

Organizadores
ANDERSON RODRIGUES
KARINE ROSÁLIA

Autores
GABRIELLA VITÓRIA
ALISSON VANDERLEI
MARYA EDUARDA



ROMANO
IVXLCDM

Organizadores
ANDERSON RODRIGUES
KARINE ROSÁLIA

Autores
GABRIELLA VITÓRIA
ALISSON VANDERLEI
MARYA EDUARDA



ROMANO

IVXLCDM

© 2023 – Editora Unigala

www.unigala.com.br
editoraunigala@gmail.com

Autores

Gabriella Vitória Silva de Oliveira
Alisson Gomes Vanderlei
Marya Eduarda Guimarães do Nascimento

Revisores e Organizadores da Obra

Anderson Douglas Pereira Rodrigues da Silva
Karine Rosália Felix Praça Gomes

Capa

Os Autores

Editora Unigala:

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira
Editoração: Resiane Paula da Silveira

Conselho Editorial

Ma. Tatianny Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF
Ma. Jaciara Pinheiro de Souza, Universidade do Estado da Bahia, UNEB
Dra. Náyra de Oliveira Frederico Pinto, Universidade Federal do Ceará, UFC
Ma. Emile Ivana Fernandes Santos Costa, Universidade do Estado da Bahia, UNEB
Me. Rudvan Cicotti Alves de Jesus, Universidade Federal de Sergipe, UFS
Me. Heder Junior dos Santos, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP
Ma. Dayane Cristina Guarnieri, Universidade Estadual de Londrina, UEL
Me. Dirceu Manoel de Almeida Junior, Universidade de Brasília, UnB
Ma. Cinara Rejane Viana Oliveira, Universidade do Estado da Bahia, UNEB
Esp. Jader Luís da Silveira, Grupo MultiAtual Educacional
Esp. Resiane Paula da Silveira, Secretaria Municipal de Educação de Formiga, SMEF
Sr. Victor Matheus Marinho Dutra, Universidade do Estado do Pará, UEPA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Gabriella Vitória Silva de
O48s Sistema de Numeração Romano / Gabriella Vitória Silva de Oliveira,
Alisson Gomes Vanderlei, Marya Eduarda Guimarães do Nascimento. –
Formiga (MG): Editora Unigala, 2023.
56 p. : il. ; 20 x 20 cm.

ISBN 978-65-85101-28-8

1. Literatura Infantojuvenil. 2. Sistemas de Numeração. 3. Romano. I.
Oliveira, Gabriella Vitória Silva de. II. Vanderlei, Alisson Gomes. III. Nascimento,
Marya Eduarda Guimarães do. IV. Título.

CDD: 028.5

CDU: 82-93

Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora Unigala

CNPJ: 35.335.163/0001-00

Telefone: +55 (37) 99855-6001

www.unigala.com.br

editoraunigala@gmail.com

Formiga - MG

Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:

<https://www.unigala.com.br/2023/05/romano.html>



PREFÁCIO

História da matemática: uma importante linha para o conhecimento

Matemática e história, para muitos, não se misturam. Talvez, seja pela falta de conhecimento histórico da origem da humanidade. Assim, as relações de constituição das civilizações não são pautadas no vazio, mas na compreensão que cada uma delas tiveram em atender às demandas que permeavam suas existências.

Nesse sentido, sistemas numéricos foram constituídos e, assim, possibilitaram o desenvolvimento de povos que perceberam a necessidade da quantificação e das medidas.

Deste modo, esta obra busca, de forma leve e curiosa, despertar a vontade de conhecermos o sistema numérico dos Romanos, produzindo possibilidades de sentido e uma visão humanística para a matemática.

O conhecimento da origem e as funcionalidades desse sistema numérico, a partir desta obra, contribui para um não apagamento epistêmico de culturas e sociedades que possibilitaram a matemática que temos no presente.

É sempre importante afirmar que conhecer a história das civilizações é fator essencial para compreendermos a nossa história, pois o presente é uma construção de conhecimento(s) de tantos outros seres do passado.

Com este livro - Sistema de Numeração Romano - professoras(es), crianças, adolescentes e adultos podem aprender, em quadrinhos, a origem e curiosidades desse sistema numérico. Num formato que desperta a leitura e, essencialmente, o conhecimento.

Os autores e autoras são estudantes do curso Bacharelado em Administração da Faculdade de Ciências e Tecnologia Prof. Dirson Marciel de Barros, localizada em Goiana-PE, que a partir da disciplina Matemática Elementar, ministrada pelo professor Dr. Anderson Rodrigues, motivaram-se e tiveram a sensibilidade e o compromisso de contribuir para o que afirma D'Ambrosio (2009, p. 29-30)¹: “a história da matemática é um elemento fundamental para se perceber como teorias e práticas matemáticas foram criadas, desenvolvidas e utilizadas num contexto específico de sua época”.

Reforço que passado e presente estão em uma linha tênue no que se refere à matemática e sua história neste livro.

Boa leitura!!!

Prof. Me. Romero Antonio de Almeida Silva

¹ D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. 17. ed. Campinas: Parpírus, 2007.



I | IV

Placar



APÓS O JOGO...

Cara,
você viu aquele
placar? Estava
marcado com
letras.

Vi,
sim. Estava
em numeral
romano.













Mas vamos
fazer isto comendo
um lanche. Estou
morrendo de fome.

HAHAHAHA!
Vamos!

Na lanchonete

Então,
não vai me falar
sobre os numerais
romanos?



Não vou lhe contar, vou lhe mostrar. Mas, para isso, temos que fazer uma viagem no tempo.







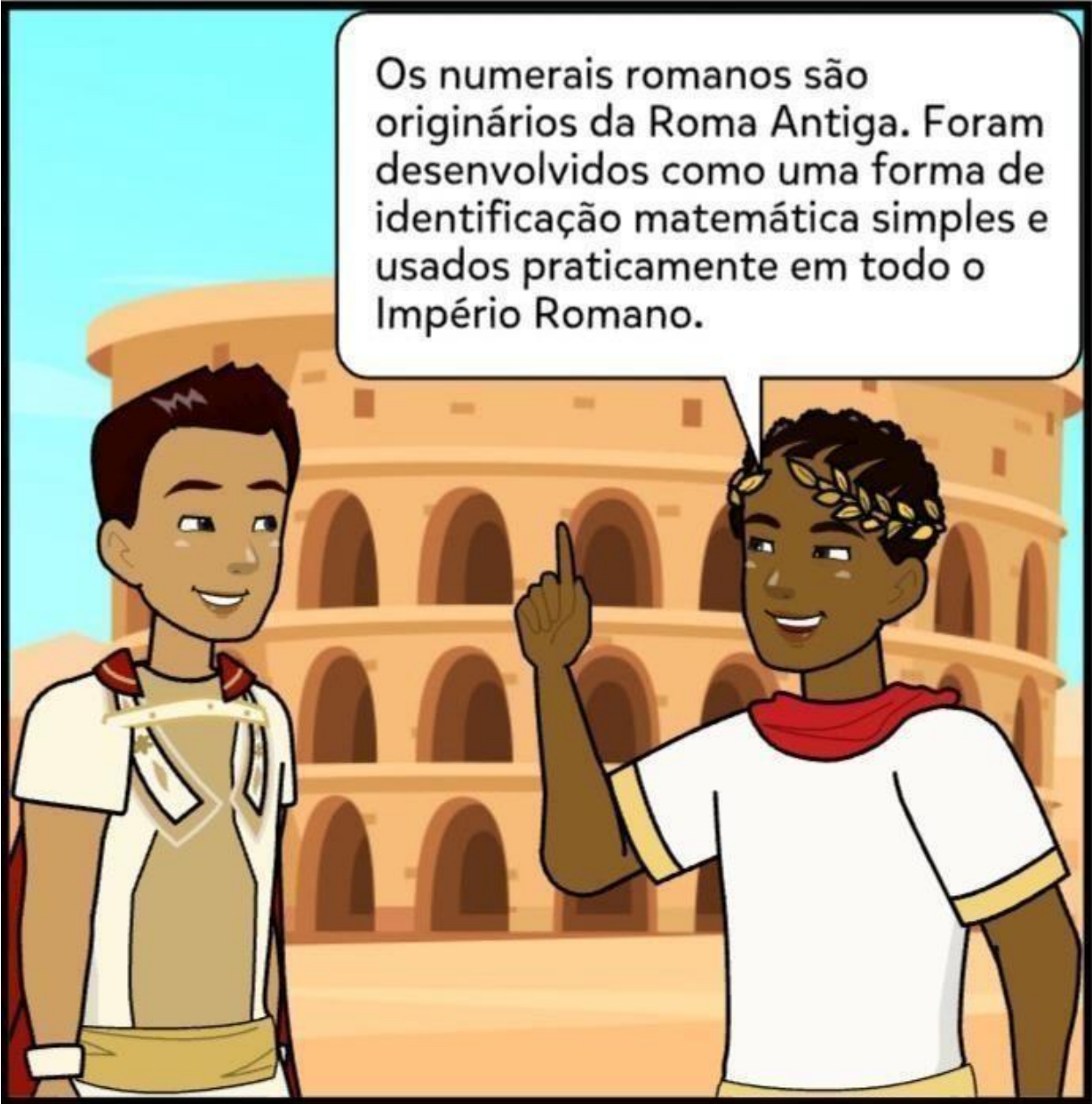
Roma séc. I

UAU!!!
Não me diga
que estamos...?


Isso
mesmo, na
Roma Antiga.








Os numerais romanos são originários da Roma Antiga. Foram desenvolvidos como uma forma de identificação matemática simples e usados praticamente em todo o Império Romano.



Legal!
E como eles
eram
representados?

Por sete símbolos
que correspondem
as letras
maiúsculas do
nosso alfabeto: I,
V, X, L, C, D e M



E qual
o valor dessas
letras?

A letra I representa 1,
a letra V representa 5,
a letra X representa 10,
a letra L representa 50,
a letra C, 100; a letra D,
500 e a letra M, 1000.



Quem criou esses numerais?

Existem pelo menos duas teorias.

A primeira teoria é que os pastores usavam gravetos para contar as ovelhas. Para cada ovelha um traço vertical (um graveto) parecido com a letra I.



Que
maneiro,
cara! E a outra
teoria?

Vem que
eu lhe
mostro.




A outra teoria diz que a origem tem relação com os dedos das mãos que eram usados para contar.




A letra I seria como o dedo indicador levantado. A lógica também se aplica ao II e III.

O 5 é só abrir a mão e contar os dedos?



Não. A letra V, que representa o numeral 5, é formada pelo ângulo entre o dedão e o mindinho.

Que interessante!
E o 10?




A letra X que representa o 10 é representada com a junção de dois V's, sendo um deles invertido.

Esses romanos eram inteligentes mesmo.



Existe
alguma regra
para fazer as
representações?

Sim.
São três e
são bem
simples.



Mas, eu vou falar sobre isso longe daqui. Olha só quem chegou.

Os gladiadores. CORREEE!!!







Cara,
que
loucura!

Você
viu? Quase
fomos pegos.

Goiana séc. XXI



Agora,
fale-me das
regras do numeral
romano.

A primeira
regra é que
algumas letras podem
ser repetidas e
outras não.

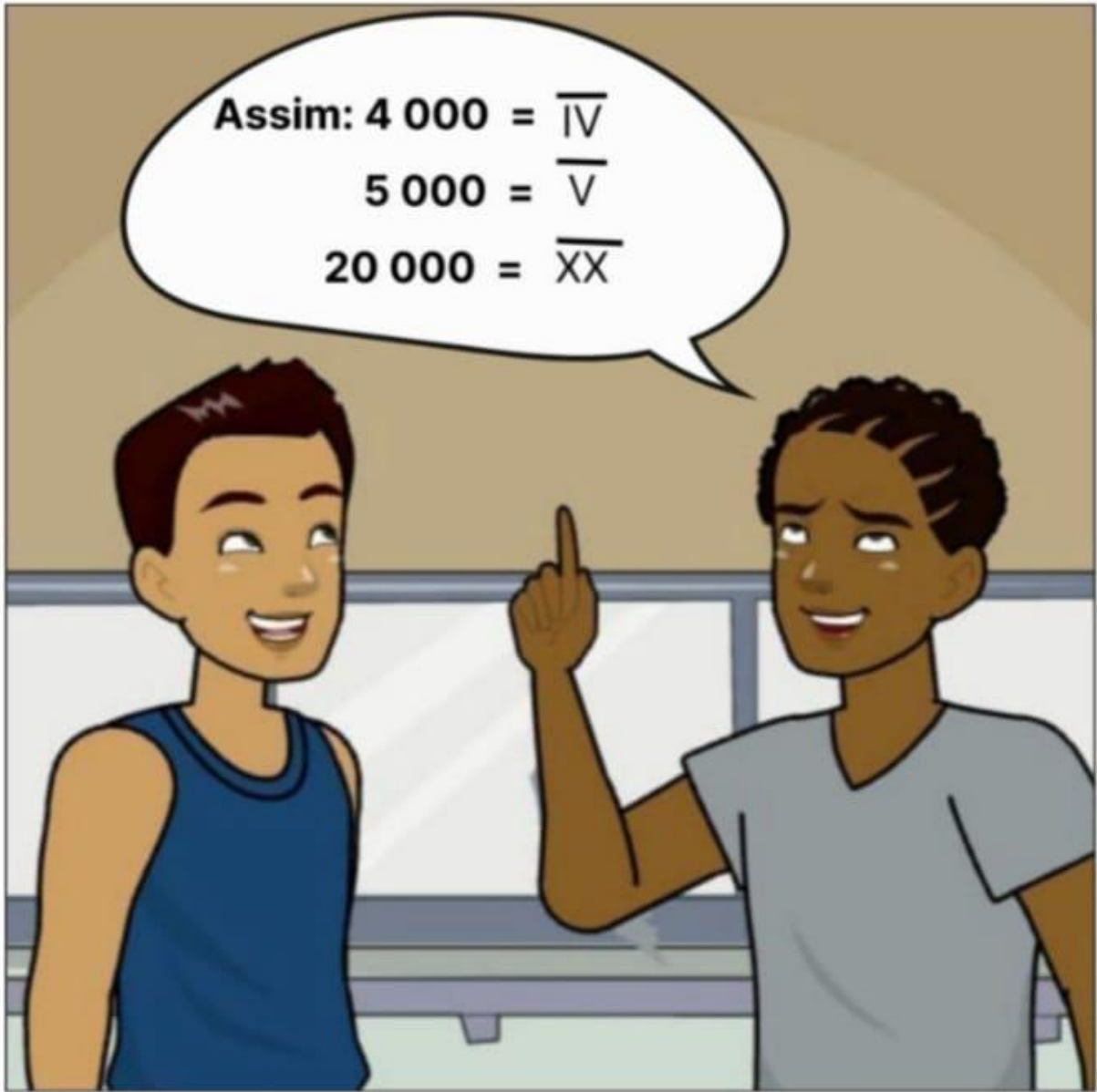






É bem fácil, basta colocar um traço em cima dos valores que você quer representar.

E para representar símbolos acima de 3 999?




E os
símbolos que não
podem ser repetidos
são: V, L e D.



As outras regras são: adição e subtração. Para somar, basta acrescentar à direita. EX.: temos o 5 que é V, para fazer o 6 basta colocar a letra I após o V, assim, VI.





E para
subtrair, basta
acrescentar à
esquerda.

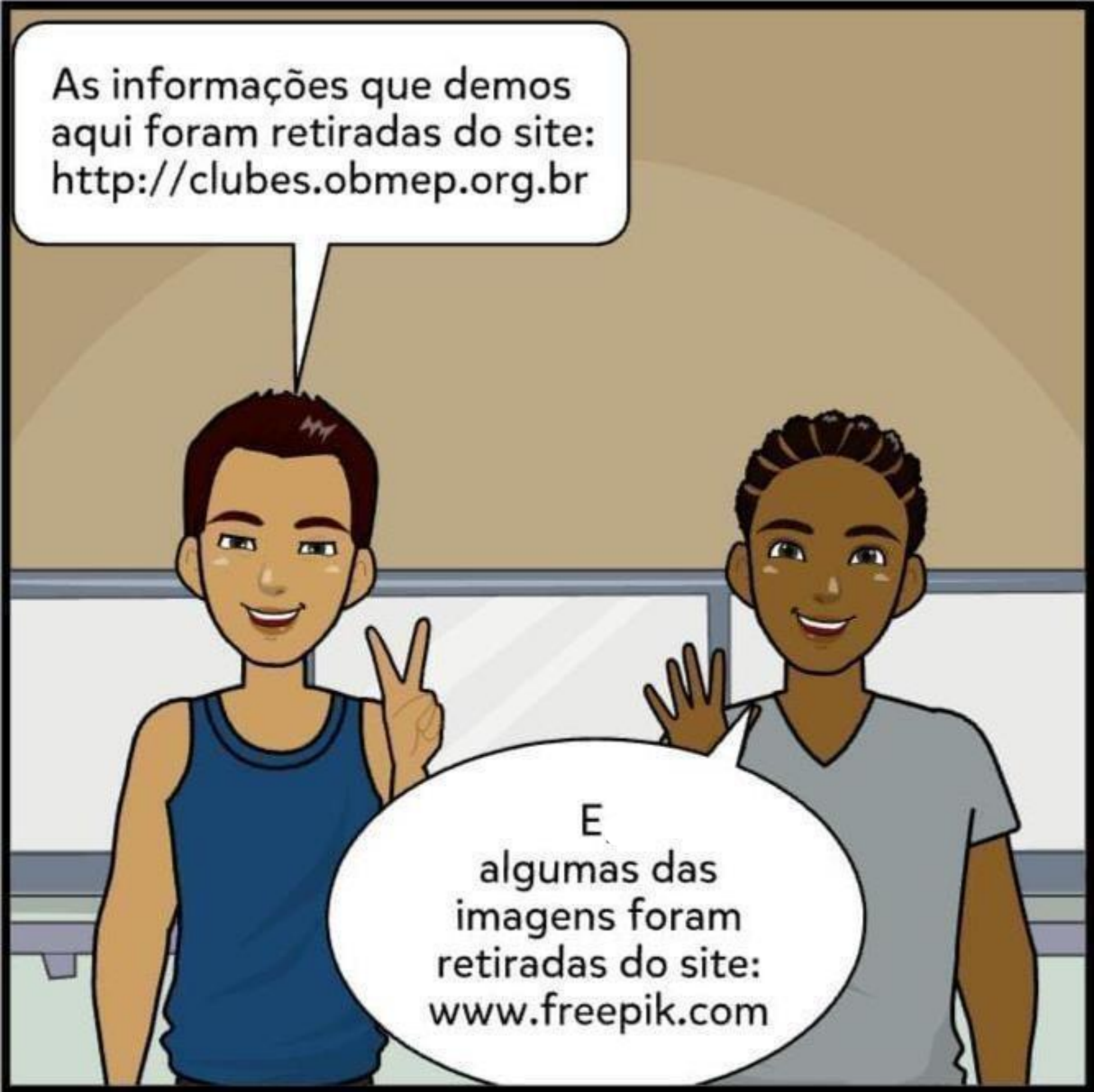
Sim, mas
observando a
seguinte regra: C
antes de M e D; X
antes de C e L e; I
antes de X e V.











As informações que demos aqui foram retiradas do site: <http://clubes.obmep.org.br>

E algumas das imagens foram retiradas do site: www.freepik.com

Quadrinho extra

No sistema numérico dos romanos não existia a representação do numeral 0. Eles utilizavam letras para representar as unidades, dezenas e centenas.



Quadrinho extra

Por exemplo, o numeral 101 é representado por CI. Embora esse numeral apresente o zero para manter a ordem das dezenas, os romanos não utilizavam esse símbolo. Lembrando que o sistema dos romanos não era decimal.



QR CODE

para acesso a gravação da história em vídeo



Autores



GABRIELLA VITÓRIA SILVA DE OLIVEIRA

Gabriellavick98@gmail.com

Estudante de Administração 2º Período



ALISSON GOMES VANDERLEI

Alisson.gomes0118@gmail.com

Estudante de Administração 2º Período

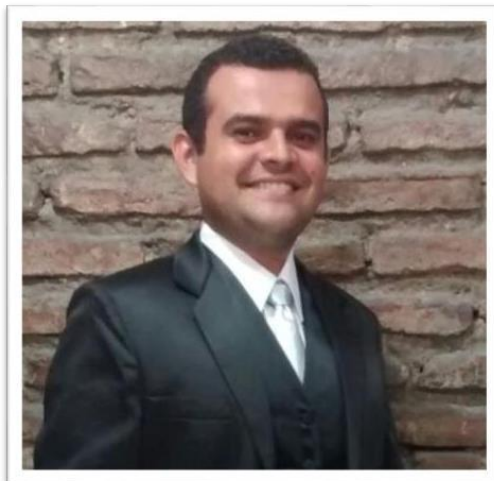


MARYA EDUARDA GUIMARÃES DO NASCIMENTO

maryaeduarda_gnascimento@hotmail.com

Estudante de Administração 2º Período

Revisores e Organizadores da Obra
ANDERSON DOUGLAS PEREIRA RODRIGUES DA SILVA



Doutor e Mestre em Educação Matemática e Tecnológica.
Especialista em Ensino de Matemática, Libras e Metodologias em EAD.
Licenciado em Matemática e Pedagogia.

Currículo Lattes



Contato: anderdouglasprs@gmail.com

KARINE ROSÁLIA FELIX PRAÇA GOMES



Doutoranda no Programa de Pós-Graduação no Ensino das Ciências (UFRPE).
Mestra em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável.
Especialização em Auditoria e Contas Pública.
Licenciada em Letras -Português/Inglês e Graduada em Ciências Contábeis.

Currículo Lattes



Contato: karine.gomes@ffpg.edu.br

Autores

Gabriella Vitória Silva de Oliveira
Alisson Gomes Vanderlei
Marya Eduarda Guimarães do Nascimento

Revisores e Organizadores da Obra

Anderson Douglas Pereira Rodrigues da Silva
Karine Rosália Felix Praça Gomes

Capa

Os Autores

ISBN 978-658510128-8



9 786585 101288

